

Otima apresenta case colombiano para debater transformação urbana

Processo de desenvolvimento de Medellín, referência em tecnologia e inovação, foi detalhado na segunda edição do InterativiCidade Talks

MARIANA BARBOSA

A plataforma de mídia out of home Otima promoveu no último dia 14 a segunda edição do InterativiCidade Talk. O evento foi realizado na sede do Twitter em São Paulo com o propósito de estimular debates sobre mobilização social e transformação urbana.

Durante o encontro, Carlos Jaramillo, perito em negociação internacional e em sistemas de informação que integra o centro de inovação e negócios Ruta N, falou sobre o processo de transformação da cidade colombiana de Medellín - que deixou para trás o status de mais perigosa do mundo, que carregava desde a década de 1990, e ganhou o título de cidade mais inovadora do planeta, de acordo com seleção de 2013 do Wall Street Journal com o The Urban Land Institute. O conteúdo foi mediado por Ana Carla Fonseca, escritora e referência mundial em economia criativa.

Carolina Gurgel, head de marcas e novos negócios da Otima, conta que a empresa está atenta a cases mundiais (que tenham possibilitado melhorias para a população com soluções tecnológicas e inovadoras) para um projeto de smart cities ainda em desenvolvimento. "Queremos fomentar uma discussão saudável e intrigante para que cada empresa faça seu papel - inclusive nós, que estamos presentes em mais de 22 mil pontos das ruas de São Paulo com abrigos de ônibus e faces publicitárias", afirma.

O CASE

Após extremos problemas sociais causados pela presença do narcotráfico, as empresas, o Estado e o setor de ensino se uniram para estabelecer políticas públicas que permitissem o desenvolvimento econômico e social de Medellín. Foram realizados projetos de inclusão ur-



Ana Carla Fonseca, Carolina Gurgel e Carlos Jaramillo, que estiveram à frente do evento realizado em São Paulo, na sede do Twitter

"SÃO PAULO É UMA CIDADE ENORME, QUE PRECISA DESCOBRIR AS PRÓPRIAS FORTALEZAS"

bana com foco em qualidade de vida e um comitê foi criado com o objetivo de atuar em quatro frentes: formação de talentos, capital, conexões e infraestrutura. A população participa das decisões por meio de um canal aberto de comunicação.

"Criar políticas públicas é muitas vezes chato e demorado, mas vale a pena pensar a longo prazo. Esse tipo de projeto deve ser algo institucionalizado pelo Estado, não de responsabilidade de um ou outro governante. Só assim as ações serão realizadas de forma permanente. No caso de Medellín, uma porcentagem do PIB é destinada ao investimento em ciência e tecnologia", explica Jaramillo. Dessa forma, o chamado Distrito de Inovação de Medellín concentra habitações, empresas, indústrias, comércio e instituições de conhecimento. Atualmente, o local gera mais de sete mil empregos

associados à inovação e está sendo trabalhado para se tornar o polo de inteligência artificial da América Latina.

Para o especialista, o modelo pode ser adaptado a outras regiões levando em conta as particularidades e necessidades de cada uma delas. "São Paulo é uma cidade enorme, que precisa descobrir as próprias fortalezas. Não dá para replicar na íntegra o que foi feito em Medellín, que possui 3,6 milhões de habitantes considerando a região metropolitana. Não queremos promover um processo de gentrificação e nem mesmo criar um parque tecnológico. A ideia é que toda a população se adapte às novas condições".

A primeira edição do InterativiCidade Talks foi realizada em outubro de 2018 e apresentou o plano de gestão do Centro Histórico de Porto, em Portugal. A ideia é que os encontros sejam promovidos com frequência.